

## AGENDA PASTORAL

1. Estão à venda Rifas para o Dia do Pai, a sortear no domingo, dia 16, por 1 estrela cada. O *Mercado das Sete Bocas* realizar-se-á a 8 e 9 de março.
2. Estamos a precisar de reforçar o grupo «*Porta Aberta*», com novos voluntários.
3. Quarta-feira, às 21h30, reunião plenária do CPP.
4. Pastoral Penitenciária organiza concerto solidário em ordem ao jubileu dos reclusos, no dia 28 de fevereiro, às 21h30, no salão paroquial de Perafita. Bilhetes à venda na secretaria paroquial (5 jubileus cada).
5. Sábado, dia 1 e domingo, dia 2, Pausa na Catequese.
6. No Sábado, dia 1 de março, não há Missa Vespertina às 15h30, mas haverá Missa Vespertina, às 19h00.
7. Sábado, dia 1 de março, na Paróquia de Lavra, das 09h00 às 16h30, Dia Vicarial de Reflexão, para os colaboradores dos diversos grupos pastorais. Inscrições, até amanhã, na secretaria paroquial. Podem enviar por email a inscrição, com o comprovativo da entrega do devido contributo (5 euros, sem almoço; 15 euros, com almoço). Mb Way 934902850.

PARÓQUIAS | SÃO MARTINHO DE GUIFÕES | SENHORA DA HORA

FOLHA INTERPAROQUIAL 60  
22 E 23 DE FEVEREIRO  
VII DOMINGO COMUM C



**Esperança é fazer o possível  
e confiar a Deus o impossível!**

## DAR A OUTRA FACE...

Tomemos apenas, como exemplo, um dos desafios mais radicais do Evangelho: «*a quem te bater numa face, apresenta-lhe também a outra*» (Lc 6,29). E pensemos imediatamente em Jesus. Durante a Paixão, Jesus levou uma bofetada de um dos guardas. E como se comportou? Jesus disse ao guarda: «*Se falei mal, prova-o. Mas se falei bem, por que me bates?*» (Jo 18, 23). Oferecer a outra face não significa sofrer em silêncio, ceder à injustiça. Não. Com a sua pergunta, Jesus denuncia o que é injusto. Mas Jesus faz tudo isto, sem ceder à raiva, à violência; fá-lo com gentileza. Ele não quer aumentar a violência, mas *desanuviar o rancor*, extinguir o ódio e a injustiça. Jesus não está preocupado por ter sido Ele o ofendido. Jesus quer compreender e recuperar o irmão culpado. Oferecer a outra face não é «*perder a face*»; é um sinal dado por quem tem mais força interior, por quem cede à força superior do amor!

Está a crescer, de uma forma galopante e preocupante, uma cultura da vingança, da violência, física e verbal, doméstica e social, na vida familiar e até entre crianças, adolescentes e jovens.

## NÃO É PERDER A FACE...

“*Fizeste-me isto, far-te-ei aquilo*» e ainda com maior violência! Quantas vezes, guardaremos no coração um ódio de estimação, um rancor que fere e destrói. Aprendamos de Cristo, manso e humilde de coração, a reagir ao mal com o bem, especialmente com quem nos é hostil e de quem não gostamos tanto ou nada, porque violência sempre gera violência! Só o amor estanca a corrente do sangue, do ódio e da vingança!

Neste Jubileu, dêmos um sinal de esperança, pondo fim a qualquer instinto de violência e de vingança. Para alcançarmos do Senhor, este alto grau do Seu amor, exercitemos «*a virtude quotidiana da esperança, pela qual fazemos o possível e confiamos a Deus o impossível*» (cf. Karl Rhaner).

Rezar por quem nos feriu é o primeiro passo para transformar o mal em bem. E porque é tão difícil, amar assim, rezemos cheios de confiança: «*Senhor, dá-me o que me pedes e pede-me o que quiseres*» (Confissões, X, 29.40).